

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim¹

Criança de 14 anos de idade que foi enviada à consulta de Estomatologia devido a tumefacções mandibulares, na região lingual, indolores e de crescimento lento.

Ao exame objectivo a criança apresenta bom desenvolvimento estado-ponderal.

A nível oral apresenta boa higiene oral, não sendo visíveis cáries dentárias.

Apresenta muitas obturações dentárias efectuadas com amálgama, em bom estado. Constata-se ainda várias tumefacções de tamanho heterogéneo, por lingual da mandíbula, (Fig.1) revestidas por mucosa normal, indolores ao toque e de consistência dura.

Antecedentes pessoais e familiares irrelevantes.

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?

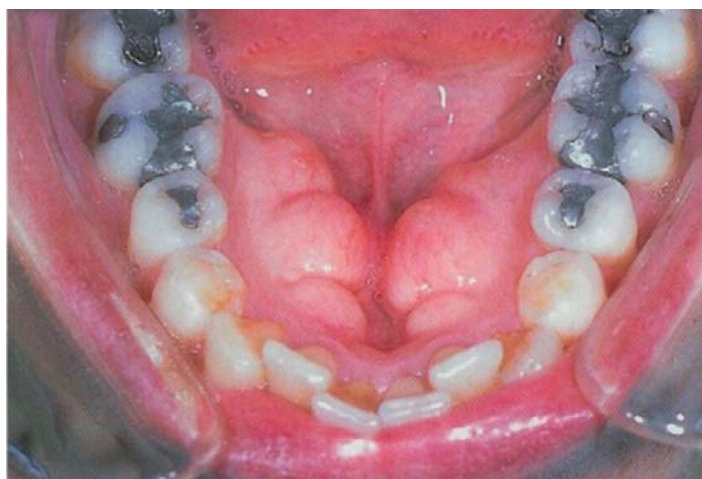


Figura 1

¹ Serviço de Estomatologia Hospital Maria Pia / CH Porto

No caso acima exposto o diagnóstico a colocar é o de **Torus Mandibular**.

O Torus é uma protuberância nodular óssea que pode surgir na linha média do palato ou na região lingual da mandíbula.

A sua incidência é mais frequente na região palatina da maxila do que na mandíbula.

A etiologia destas lesões é desconhecida embora possam estar implicados factores genéticos no seu aparecimento.

Geralmente surgem na segunda e na terceira décadas de vida.

Habitualmente são assintomáticos, excepto quando a mucosa da superfície é traumatizada durante a mastigação. As úlceras traumáticas podem demorar semanas ou meses a cicatrizar, porque o osso subjacente é pouco vascularizado.

Esta patologia não requer qualquer tratamento.

Ocasionalmente é necessário proceder à sua remoção quando é preciso

proceder a reabilitação dentária com prótese.

Nascer e Crescer 2008; 17(4): 264-265

BIBLIOGRAFIA

Regezi-Sciubba-Pogrel - *Atlas of Oral and Maxillofacial Pathology*, 1st edition, Saunders, 2000, Pag.126